



Os encontros do Clube de Xadrez acontecem todas as sextas-feiras na Biblioteca Municipal, mas nesta sexta-feira as partidas serão na praça, com jogos de tabuleiros gigantes

Às 19 horas desta sexta-feira (19/02), todo o público mogiano está convidado a prestigiar uma demonstração diferenciada e ao ar livre de xadrez, que será realizada na Praça Monsenhor Roque Pinto de Barros, em frente ao Centro Cultural de Mogi das Cruzes. Buscando divulgar e estimular a prática da modalidade esportiva, bem como valorizar o trabalho do Clube de Xadrez de Mogi das Cruzes, a Secretaria Municipal de Cultura adquiriu e fará a entrega de dois jogos, com tabuleiros e peças gigantes do esporte, que serão utilizados em partidas modelo e podem ser acompanhadas por todos os interessados, de forma gratuita.

Funcionará da seguinte forma: os dois tabuleiros – cada um tem 3 metros de largura e 3 metros de comprimento, mais 60 centímetros de altura - serão colocados no chão da praça e dois enxadristas adversários integrantes do Clube de Xadrez ficarão em pé, dando as coordenadas das jogadas a serem feitas, enquanto outros adeptos do esporte se encarregarão de mover as peças. As partidas serão rápidas, como já é de costume no trabalho desenvolvido pelo grupo.

“É uma oportunidade espetacular para que as pessoas, numa escala maior, possam entender o xadrez. Muitos ainda acham que o xadrez é um jogo muito demorado e de elite, quando na verdade não é. Nos nossos encontros sempre utilizamos um relógio e o tempo máximo que uma partida pode ter é 20 minutos. Ou seja, é um esporte extremamente dinâmico, que muita gente ainda não conhece. Amanhã utilizaremos relógios também e todos poderão observar”, destaca o presidente fundador do Clube de Xadrez de Mogi das Cruzes, Cláudio Tomarozi.

O objetivo do evento é atrair mais pessoas à prática do esporte, que se adequa muito bem à

peessoas de todas as idades, como destaca Tomarozi. “Contemplamos três situações no Clube: temos o pessoal do alto rendimento, que participa de competições, o grupo de pessoas que joga sem compromisso e temos também o aspecto social. Nisso, entram desde crianças com seis anos de idade até adultos, idosos e deficientes. O xadrez é muito democrático”, acrescenta Tomarozi.

Todas as sextas-feiras, quando o Clube de Xadrez faz seus encontros na Biblioteca Municipal, a partir das 19 horas, entre 40 e 50 pessoas participam. Para jogar e participar das atividades do grupo, não é necessário se associar ao Clube. “Somos uma entidade filantrópica, sem fins lucrativos. Nosso trabalho é totalmente voluntário, tanto é que membros mesmo da Associação são poucos. Claro que, num segundo momento, se a pessoa quiser levar o xadrez a sério, ela pode se associar, mas isso não é exigido em nenhum momento. O que fazemos e que é nosso grande objetivo é oferecer um trabalho aberto a toda a população, inclusive pessoas de outras cidades também, como já recebemos de Poá, Suzano, Ferraz e até São Paulo”.

Tomarozi lembra que o trabalho do clube já rendeu importantes frutos e que Mogi das Cruzes, nesse aspecto, está muito frente de qualquer outro município próximo – o grupo reúne a atual campeã paulista sub-18 e vice-campeã brasileira sub-18, Thifanni Nakata e a atual campeã brasileira sub-16, Isabelle Tomarozi. Destaca ainda, sob um outro aspecto, que o xadrez é uma poderosa ferramenta pedagógica, que pode ser empregada e transformar muitas situações adversas. “A sociedade pode usar o xadrez não só como entretenimento, mas também como um grande auxílio na formação social. Já fiz trabalhos voluntários em entidades com pessoas em processo de reabilitação e vi de perto os resultados sensacionais que o xadrez pode proporcionar”.

Sobre o investimento da Secretaria de Cultura neste evento que se dará amanhã, o presidente fundador do Clube deixa um agradecimento. “Achei a ideia espetacular e fica aqui a gratidão por parte do Clube. A Secretaria de Cultura encampou e acreditou mesmo nos projetos do clube e isso é muito legal. Acaba sendo também um incentivo para a gente continuar o nosso trabalho”.

O Clube de Xadrez de Mogi das Cruzes foi reconhecido com bem de utilidade pública no ano de 2012. Após a apresentação inaugural nesta sexta-feira dos tabuleiros gigantes, a Secretaria Municipal de Cultura planeja levá-los para outros espaços públicos, como o Parque Centenário, para dar sequência ao trabalho de fomento. O investimento para a iniciativa foi de R\$ 5 mil. (LMS)

Praça Monsenhor Roque terá partidas de xadrez gigante ao ar livre nesta sexta-feira

Sex, 19 de Fevereiro de 2016 00:00
